do pincéis.

Atividade 3: ritmo: todas as crianças formando um círculo, dando as mãos da seguinte, forma a mão esquerda, sobre a mão direita do colega da esquerda e a mão direita sobre a mão esquerda do colega. Ao iniciar a cantiga um deve iniciar batendo com a mão direita na mão direita do colega da esquerda e assim sucessivamente em efeito dominó. Na última palavra da música a criança não pode deixar que o anterior a ele bata em sua mão. Quem errar sai. Deve-se variar o ritmo de cantar a música, acompanhando o ritmo com as batidas das mãos, rápido, moderado e lento.
Peteca: Para jogar peteca, as crianças formam um círculo com pelo menos três integrantes. Quem começa deve segurar a peteca com uma mão e golpeá-la debaixo para cima com a outra mão, lançando aos companheiros de jogo. O jogador seguinte golpeia a peteca passando para o outro sem deixar cair. Quando a peteca cair, o jogador sai da brincadeira. O ganhador do jogo será quem não deixou a peteca cair nem uma vez.
Andador de lata: material: Duas latas resistentes, corda de varal ou barbante grosso e resistente, martelo, prego, durex colorido. Objetivo: Estimular o equilíbrio, a coordenação motora e a criatividade.
Taco: O objetivo dos lançadores é derrubar a base com a bolinha ou com chutes. Quando os rebatedores tiram o taco do chão, os lançadores podem chutar a base ou lançar a bola. Se conseguirem quebrar a defesa dos rebatedores e derrubar a base, eles ficam com o taco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional docente é o mediador que estimula o desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivos, físicos afetivo/ social , dessa forma, é de fundamental importância que o educador desafie a participação do educando, refletindo a abordagem da cultura corporal e contribuindo para o desenvolvimento integral da criança através de atividades de psicomotricidade trabalhadas no contexto escolar , tal como para as aprendizagens das crianças, criando estratégias pedagógicas , no qual se evidencie os interesses das crianças, alimentando suas escolhas, para que educandos experimentem as capacidades e os limites do seu corpo, e nesse Movimento livre, vão conhecendo espaços materiais e possibilidades de jogos e brincadeiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais da educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
COOL,C.; PALÁCIOS.J.; MARCHESI,A. Desenvolvimento psicológico e educação.
DE MARCO, Ademir (org.). Pensando a educação motora. São Paulo, papéis,1995 (coleção corpo motricidade)
EDWARDS: C.GANDINI,L.; FORMAN,G. As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia Ferreira na educação da primeira infância. Porto Alegre Penso, 2016.
FREIRE, P. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991.
FREIRE,JB. Educação de corpo inteiro; teoria e prática da educação física. São Paulo, scipione, 1989.
GARAUDY, D. Dançar a vida. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora. Psicocinetica na idade escolar. Porto Alegre: Artes médicas, 1987.
MARIÁS,Julián. Introdução à filosofia. São Paulo, livraria duas cidades,2ª ed.1966.
MEDINA, João Paulo subirá. A educação física cuida do corpo e mente: bases para a renovação e transformação da educação física. Campinas, papirus, 1983 coleção Krisis.
MOULY,George Joseph. Psicologia educacional. São Paulo, pioneira, 1993, 9ª edição (biblioteca pioneira de Ciências sociais)
PICCOLO,V.N. Educação física escolar:...ser ou não ter? Campinas, S.P. Ed. da Unicamp, 1995, 3ª ed.
São Paulo (Estado) Secretaria de educação. Coordenadoria de estudos e normas pedagógicas Proposta curricular de educação física 1º grau. 4ª Ed. São Paulo: SE/CENP,1990,60p.il
Educação física - ensino fundamental: 5° a 8° séries. 2.ed. São Paulo: SE/CENP,1997.v.1.44.il.(prática pedagógica).
TANI,G. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Ed. da USP, 1988.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GLEICIANE BEZERRA BARRETO

RESUMO
O brincar na educação infantil, é fundamental para o desenvolvimento das crianças, as atividades lúdicas e a utilização dos jogos nas escolas de educa-

ção infantil ressalta que a brincadeira é uma linguagem natural da criança e é importante que esteja presente na escola desde a educação infantil, para que a criança possa se expressar, através de atividades lúdicas considerando-se as brincadeiras, o imaginarem, os jogos, a música, a arte, a expressão corporal, ou seja, propostas que mantenham a espontaneidade das crianças. Concluindo-se que a importância do brincar na relação com a educação infantil, impõe uma reflexão sobre as atitudes e práticas educativas normalmente assumidas pelos educadores, implicando também a elaboração de um programa claro e organizado da rotina diária, do espaço, do tempo, das atividades, dos materiais e dos brinquedos que são propostos na educação infantil.

PALAVRAS CHAVE: Educação infantil; A importância do brincar; Praticas educativa.

ABSTRACT

Playing in early childhood education is essential for the development of children, playful activities and the use of games in early childhood schools emphasizes that play is a natural language for children and it is important that it is present in school since early childhood education so that the child can express himself, through playful activities considering games, imagining, games, music, art, body expression, that is, proposals that maintain the spontaneity of children. In conclusion, the importance of playing in the relationship with early childhood education requires a reflection on the educational attitudes and practices normally assumed by the educators, also implying the elaboration of a clear and organized program of the daily routine, of the space, of the time, of the children. activities, materials and toys that are proposed in early childhood education.

KEYWORDS: Early childhood education; The importance of playing; Educational practices.

INTRODUÇÃO

A abordagem desse tema é de grande relevância para a aprendizagem da criança. Tendo como base o lúdico o brincar e o jogo, onde é possível notar que esses itens oferecem benefícios para o desenvolvimento da criança.

As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o processo de sua personalidade, como o processo de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais, ou seja, entre as atividades e brincadeiras faz com que a criança vivencie o lúdico e possa descobre-se a si mesma.

O brincar envolve uma série de atividade que apresenta um caráter importante para a criança e a brincadeira tem fundamental importância no processo de ensino aprendizagem, pois para que isso aconteça os meios em que a criança vive deve oferecer situações para esse processo acontecer, onde o adulto concilie o tempo das crianças com brincadeiras dirigidas e jogos que buscam objetivos, porém o jogo também é importante na sua aprendizagem, onde cada um possui as suas características especificas, por exemplo: no jogo de faz de conta, existe uma forte presença do imaginário, nos jogos de tabuleiros, existem regras padronizadas, assim os jogos assumem significações distintas que aceleram o desenvolvimento das crianças.

O brinquedo e a brincadeira traduzem o mundo para a realidade infantil, possibilitando a criança a desenvolver a sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades e criatividade, além de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos.

Na educação infantil, um ponto importante é que as crianças convivam em um ambiente onde possam manipular objetos, brinquedos e interagir com outras crianças, onde possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação e lugar onde ela encontra tudo que foi citado à cima é na escola.

Ludicidade é muito importante, pois ajuda os alunos a construir:

- Reflexão;
- Autonomia;
- Criatividade.

Sabendo da importância da Ludicidade para a aprendizagem as instituições de educação infantil em respeito aos direitos dos seus alunos devem colocar em pratica: O Brincar na Educação Infantil.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As pesquisas indicam que os processos lúdicos adquiriram o conceito que brincar seja importante para a aprendizagem da criança, porém é possível perceber que nossa realidade é um pouco diferente destas teorias, pois poucas crianças usufruem de oportunidades prazerosas como o brincar.

O avanço do mundo capitalista fez com que o lúdico fosse gradativamente retirado das crianças, com a redução dos espaços físicos para brincar, o amadurecimento precoce das crianças e o acumulo de atividades. Muitas vezes os próprios pais obrigam os seus filhos a participarem de muitas atividades como: inglês, natação, espanhol entre outros.

Dessa forma as crianças acabam se esgotando e ao chegar ás suas casas elas preferem desfrutar os poucos momentos que restam ao mundo tecnológico, utilizando vídeo games, internet ou televisão.

Diante dessa realidade, podemos detectar problemas na aprendizagem dessas crianças, pois elas deixam de brincar e assim as interações sociais e a liberdade ficam limitadas, não promovendo assim esse contato com o próximo, que é essencial para o amadurecimento e desenvolvimento da criança.

Entendemos as crianças como agente de seu próprio conhecimento, como protagonista e ativa, alguém que entende por meio da interação com o meio e com outros parceiros. Essa interação introduz a criança no ambiente, estimulando-a a participar, a construir e a ser protagonista em uma atitude participativa, que acontecerá na vida que partilha em grupo. (SOUZA, P 16. 2017).

As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais, ou seja, entre as atividades e brincadeiras faz com que á criança vivencie o lúdico e possa descobrir-se a si mesma.
O brincar envolve uma série de atividade que apresenta um caráter importante para a criança e a brincadeira tem fundamental importância no processo de ensino aprendizagem ,pois para que isso aconteça o meio em que a criança vive deve oferecer situações para esse processo acontecer, onde o adulto concilie o tempo das crianças com brincadeiras dirigidas e jogos que buscam objetivos, porém o jogo também é importante na sua aprendizagem, onde cada um possui as suas características especificas, por exemplo: no jogo de faz de conta existe uma forte presença do imaginário, nos jogos de tabuleiros existem regras padronizadas, assim os jogos assumem significações distintas que aceleram o desenvolvimento da criança.
Através da brincadeira, as crianças aprendem conhecimentos, fazem coisas, convivem e vivem. Desenvolvimento assim:

- Autoconfiança;
- Curiosidade;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Pensamento critico.

As crianças amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais, assim elas já estão se preparando para viver em sociedade.
As necessidades dos não podem ser excluídas do currículo escolar. A escola deve fazer um planejamento para que dentro do que a escola possa proporcionar: materiais suficientes, espaço apropriado para as atividades Lúdicas.
A escola tem que ter uma boa Gestão Emocional de incentivos para os funcionários e professores.
Por meio de jogos, as crianças formam conceitos, escolhem ideias, opiniões e se tornam cada vez mais sociáveis.
Brincar é uma atividade que ajuda a formar, socializar e desenvolver habilidades psicomotoras, sociais, físicas, emocionais, cognitivas e emocionais.
Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como:

- A atenção;
- A imitação;
- A memória;
- A imaginação.

Enquanto brincam, as crianças mostram como se sentem, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, remodelam e se movem.
O Lúdico fascina as crianças e ajuda com vários problemas com a ansiedade e conflito familiares, ajudando essas a compreender e entender suas emoções em varias situações nas suas vidas.
Os alunos aprendem brincando a interagir com os outros, sabendo conviver com as diferenças existentes na sociedade quando adulto também ensina a absorver valores, crenças, leis, regras, hábitos, costumes, princípios e linguagem tornando-os cidadãos com valores e princípios.
As crianças estão se desenvolvendo em todos os aspectos: físico, emocional, cognitivo, etc. Por causa do contato com o ambiente em que vive, ela sempre estará em busca de coisas desconhecidas, descobrindo e aprendendo coisas novas, e também conquistou o controle do mundo ao longo dos anos.
Entre os paradigmas construídos com referenciais já apontados, a brincadeira da criança como um processo metafórico relacionado a comportamentos naturais e sociais. Especialmente na psicologia, teóricos de jogo infantil têm procurado elaborar conceitos que tentam se erigir como científicos a partir da observação da conduta infantil. No campo da antropologia e sociologia, excetuando os trabalhos do grupo Laboratoire de Recherche sur le Jeu et le Jouet, geralmente não há discussão do jogo em si mias o uso metafórico sem a explicitação de seu significado. (KISHIMOTO, p 25. 2017).

A educação infantil é o primeiro contato da educação sistemática com a criança, ou seja, ela deixa a família e passa a receber outra forma de educação.
O conceito da educação infantil também aparece no texto legal, Leis de Diretrizes e Bases, 9394/96 no art. 29 dizendo que a educação infantil ser a primeira etapa da educação na vida da criança e a responsabilidade de formar integralmente junto coma família e comunidade.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

Se brincar ajuda a aprender, então o educador deve apoiar o brincar, porque se o professor não se interessar por essa forma de ensino nada pode ser

feito, pois os professores observam a criatividade e entusiasmo dos alunos durante os jogos e brincadeiras.
Também é importante considerar que, para muito educadores, a centralidade do processo educativo esta focada na figura do adulto (educador), do qual devem emanar todas as proposições e ações a serem realizadas pelas crianças. Entendendo-se que a organização dos espaços constitui-se em um dos eixos estruturantes do currículo, como parceira pedagógica na pratica cotidiana desenvolvida com as crianças, torna-se necessário pensar a organização e o fornecimento de materiais nos espaços, tanto internos como externos da instituição (SOUZA, p6. 2017).

É necessário que os educadores entendam as brincadeiras das crianças, pois dessa forma os educadores possam estudar o universo infantil, eles devem ter conhecimentos teóricos e práticos e capacidade de observação. Observando os educadores podem obter informações importantes sobre cada aluno e assim entender a forma que deve abordar todas as situações e brincadeiras.
O professor sempre se preocupa em ensinar os seus alunos, mas muitas vezes esquecem o quanto aprendem observando as crianças brincarem.
O professor de educação infantil enquanto mediador da aprendizagem, possui este papel de estimular a construção, ensinar e aprender a construir brinquedos. Não se trata de uma transformação da sala de aula em ambiente teórico, mas torná-la prazerosa e desafiadora.

PROBLEMA
As pesquisas indicam que o processo lúdico adquiriu o conceito que brincar seja importante para a aprendizagem da criança, porém é possível perceber que nossa realidade é um pouco diferente desta teoria, pois poucas crianças usufruem de oportunidades prazerosas como o brincar.
O avanço do mundo capitalista fez com que o lúdico fosse gradativamente retirado das crianças, com a redução dos espaços físicos para brincar, o amadurecimento precoce das crianças e o acumulo de atividades.
Muitas vezes os próprios pais obrigam os seus filhos a participarem de muitas atividades como: inglês; natação; espanhol. Dessa forma as crianças acabam se esgotando e ao chegar às suas casas elas preferem desfrutar os poucos momentos que restam ao mundo tecnológico, utilizando vídeo games, internet ou a televisão.
Diante desta realidade, podemos detectar problemas na aprendizagem dessas crianças, pois elas deixam de brincar e assim as interações sociais e a liberdade ficam limitadas, não promovendo assim esse contato com o próximo, que é essencial para o amadurecimento e desenvolvimento da criança.
Com base nesse problema apontado alguns questionamentos surgem à investigação do presente tema:
Qual a importância das atividades lúdicas para as crianças no seu desenvolvimento? O que é brincar?
O brincar é entendido e valorizado, principalmente pelas pessoas que cuidam e educam as crianças?
Em que medida essas pessoas dão espaço, oferecendo tempo e oportunidades para o brincar ?
OBJETIVO:
Diante dos problemas levantados, podemos salientar que este projeto tem os seguintes objetivos:
OBJETIVO GERAL: Investigar o porquê o brincar e as atividades lúdicas são fundamentais para desenvolvimento da criança.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:
- Identificar a importância do brincar do lúdico e dos jogos no desenvolvimento da criança.
- Analisar as pratica pedagógicas da escola na contribuição para as atividades lúdicas proposta pelos educadores.
- Compreender a importância do brincar na educação infantil.
- Contribuir para um entendimento sobre as brincadeiras que exerce um papel fundamental na constituição do sujeito.

HIPÓTESE
A hipótese sustentada neste trabalho é apontar a importância das atividades lúdicas que possibilitam o desenvolvimento integral da criança, onde através destas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente.
Ilustrar que o ato de brincar é uma ação medida pelo contexto sociocultural e o significado construído pela criança sobre a função de determinados objetos e da sua participação em certas brincadeiras.
A pesquisa mostrou que o brincar é entendido e valorizado sim, pelas pessoas que cuidam e educam as crianças elas concebiam o brincar como importante para o desenvolvimento da criança em todos os sentidos e também para a aprendizagem em geral.
A Educação Infantil deve assegurar o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. Para tanto, se torna necessária a criação de espaços que permitam atividades livres, significativas e prazerosas que possam ser realizadas através do brincar, de brincadeiras e de jogos.
A pesquisa também apresentou que o espaço do brincar é disponibilizado às crianças depois que realizam as atividades importantes e necessárias para educar. Normalmente reservam o período da manhã para as atividades importantes e necessá-

rias e no período da tarde, elas possam brincam, quando tudo está encaminhado.

METODOLOGIA

Para resolver os problemas colocados nesta pesquisa, e atingir os objetivos desejados, pretendendo-se utilizar do estudo bibliográfico que favoreceu todo o percurso da pesquisa, pois foram coletados os dados através de um questionário e de entrevistas com os educadores de Educação Infantil e analisou suas falas, buscando uma maior compreensão do objeto de estudo, os problemas diante a aprendizagem. A aproximação inicial, visando caracterizar o universo de educadores que atuavam em creches e pré-escolas.

Não haveria espaço mais apropriado para a realização deste estudo, uma vez que a proposta foi conhecer a visão dos educadores sobre o brincar no contexto onde as ações se realizam.

REFERENCIAL TEÓRICO

O brincar numa perspectiva sociocultural define-se por uma maneira que as crianças têm para interpretar e assimilar o mundo os objetos a cultura, as relações e os afetos das pessoas. A brincadeira precisou ser concebida como uma vantagem evolutiva para manter-se enquanto atividade infantil, pois ela serve para alguma coisa, não pode ser fútil.

Diante disso nota se que sua brincadeira vai se estruturando com base no que é capaz de fazer em cada momento. Isto é, ela tem possibilidades diferentes de expressão, comunicação e relacionamento com o ambiente no qual se encontra inserida. Ao longo do desenvolvimento, portanto, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, eu irão lhes permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.

Por isso ao brincar com o objeto a criança o vai percebendo em suas diferentes dimensões descobre também seus atributos e sua utilidade, classifica-o, podendo mais tarde modificar suas estruturas. Ou seja, é através do brincar que a criança vai descobrindo o que pode e o que não pode.

Diante dessa realidade mostra que a importância do ambiente e da educação necessita, entretanto ser percebida em uma dimensão expressiva, mas não infinita. ANTUNES (1998, p.16)

Porém nenhuma criança é uma esponja passiva que absorve o que lhe é apresentado. Ao contrário, modelam ativamente seu próprio ambiente e se tornam agentes de seu processo de crescimento e das forças ambientais que elas mesmas ajudam a formar.

O ambiente e a educação fluem do mundo externo para criança e da própria criança para o seu mundo. Pois desde o nascimento, as linhas inatas do bebê interferem na maneira como pais e professores se relacionam com essas crianças. Porém todo jogo pode ser usado para muitas crianças, mas seu efeito sobre a inteligência será sempre pessoal e impossível de ser generalizado.

Toda via o brincar é ferramenta essencial e necessária ao processo de desenvolvimento humano, pois favorece a construção prazerosa do viver e da convivência social.

"[...] o lúdico não está nas coisas, nos brinquedos ou nas técnicas, mas nas crianças, ou melhor, dizendo, no homem que as imagina, organiza e constrói". OLIVEIRA (p10, 2000).

Por isso que a evolução lúdica, notadamente nos primeiros anos de vida mostra que ao brincar a criança desenvolve a sua inteligência. No entanto, como a criança aprende a brincar muito cedo ela precisa de alguém, de outro significativo, disponível para brincar com ela.

O uso do Brinquedo/jogo educativo com fins pedagógico remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la. (KISHIMOTO, p 29.2017)

A partir dessas considerações é importante que o professor da educação infantil, possa observar e registrar as brincadeiras espontâneas das crianças, suas falas e os brinquedos que inventam assim essas situações pode ser uma forma de modificar e melhorar a prática do educador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo que a hipótese sustentada neste artigo que é apontar a importância das atividades lúdicas que possibilitam o desenvolvimento integral da criança, onde através destas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente, que o ato de brincar é uma ação medida pelo contexto sociocultural e significado construído pela criança sobre a função de determinados objetos e da sua participação em certas brincadeiras.

A pesquisa mostrou que o brincar é entendido e valorizado pelas pessoas que cuidam e educam as crianças. Elas estabelecem o brincar como importante para o desenvolvimento da criança em todos os sentidos e também para a aprendizagem em geral.

A educação infantil deve assegurar o direito das